

IMPACTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO: COMO OS DOCENTES SUPERARAM SUAS DIFICULDADES NO USO DAS TECNOLOGIAS E MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Gleiciainy Goulart Silva ¹

Dra. Raphaella de Abreu M. Rodrigues ²

RESUMO

O presente artigo se propõe a discutir as dificuldades encontradas pelos docentes no uso das Tecnologias e Mídias Digitais durante o período de pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, destacando também os principais meios adotados por eles para amenizá-las. O objetivo é analisar as principais dificuldades existentes no meio docente quanto ao uso das tecnologias e mídias digitais (TMDs) durante a pandemia no processo de ensino/aprendizagem. Para o desenvolvimento do referido artigo, adotou-se um estudo básico de forma descritiva com caráter qualitativo, buscando assim elencar os principais pontos coletados através da pesquisa bibliográfica. Os resultados encontrados evidenciam que a dificuldade de maior relevância está na formação inicial dos docentes relacionada ao uso de ferramentas digitais e na desvalorização da profissão causando desmotivação profissional. Concluiu-se então que a pandemia expôs grandes dificuldades que já existiam no meio educacional, porém com a alteração do modelo de ensino abriu-se oportunidades para sanar tais problemas e o governo federal e alguns governos estaduais implantaram programas de acesso à internet e tecnologias digitais facilitando o uso de tais ferramentas no sistema de ensino.

Palavras-chave: Covid-19, ferramentas digitais, ensino emergencial.

ABSTRACT

This article aims to discuss the difficulties encountered by teachers in the use of Technologies and Digital Media during the pandemic period caused by the SARS-CoV-2 virus, also highlighting the main means adopted by them to alleviate them. The objective is to analyze the main difficulties in the teaching environment regarding the use of technologies and digital media (TMDs) during the pandemic in the teaching/learning process. For the development of this article, a basic study was adopted in a descriptive way with a qualitative character, seeking to list the main points collected through the bibliographic research. The results found show that the most relevant difficulty is in the initial training of teachers related to the use of digital tools and in the devaluation of the profession causing professional demotivation. It was then concluded that the pandemic exposed great difficulties that already existed in the educational environment, but with the change in the teaching model, opportunities were opened to solve such problems and the federal government and some state governments implemented programs to access the internet and digital technologies, facilitating the use of such tools in the education system.

Keywords: Covid-19, digital tools, emergency teaching.

1. INTRODUÇÃO

¹ Acadêmica do Curso de licenciatura em pedagogia e educação profissional e tecnológica do Instituto Federal Goiano – Campus Iporá-Go. E-mail: gleiciainygoulart@gmail.com

² Graduada em Ciências Biológicas (UFSCar), Doutora em Ciências (Hidráulica e Saneamento) (USP). E-mail: raphaella.magalhaes@gmail.com

No dia 11 de Março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) fez uma declaração, relatando que o mundo estava em situação de pandemia por causa da Covid-19 (UNA-SUS, 2020). A pandemia, causada pelo vírus Sars-Cov-2, está sendo a maior da história atual da humanidade, sendo uma infecção respiratória gravíssima de distribuição global, com uma alta transmissão entre pessoas, através de gotículas de saliva que estejam contaminadas pelo vírus e por contato com objetos ou superfícies que também estejam contaminados (BRASIL, 2021). Diante de toda essa gravidade, a OMS entrou com medidas provisórias, na busca de amenizar a disseminação do vírus, recomendaram-se três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e o distanciamento social (BRASIL, 2020a). A pandemia está causando impactos não somente de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também grandes consequências negativas nos sistemas sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos, sem precedentes na história recente das epidemias (FIOCRUZ, 2021).

Com o distanciamento social na busca de reduzir a disseminação do vírus da Covid-19, as instituições foram obrigadas a suspenderem as aulas presenciais, porém algumas deram continuidade ao processo de ensino/aprendizagem por meio do ensino remoto (MARTINS e ALMEIDA, 2020). Com respaldo do Ministério da Educação através da Portaria N°. 343, de 17 de Março de 2020 que versa o seguinte:

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2020b).

Baseando-se nas normas redigidas pelo MEC a nível federal e pelos respectivos Conselhos de Educação a nível estadual e municipal, sobre os impactos da pandemia na educação, diversas ponderações foram apresentadas ao Conselho Nacional de Educação (CNE), requerendo orientações em nível nacional a respeito da reorganização do calendário escolar e da alternativa de realizar atividades não presenciais, para concluir a carga horária mínima anual (BRASIL, 2020a). O Parecer CNE 05/2020, teve como enfoque a reorganização do calendário escolar e a realização de atividades pedagógicas de forma não presenciais, durante a

pandemia, sendo assim em 17 de abril de 2020, o CNE publicou um edital de chamamento de consulta pública, sobre o assunto (BRASIL, 2020a). Convém ressaltar que a realização das atividades pedagógicas não presenciais, não podem se caracterizar apenas pela substituição das aulas presenciais mas pelo uso das práticas pedagógicas tendo como mediação ou não as Tecnologias e Mídias Digitais (TMDs), para que possibilitem o desenvolvimento e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Como pode ser observado nas Competências Gerais da Educação Básica, na BNCC, item 5, que diz o seguinte:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018, p. 9)

Com o isolamento social e as mudanças no sistema educacional, alguns docentes começaram a demonstrar dificuldades quanto ao uso das TMDs, porém a adaptação a essas ferramentas era essencial para que o sistema de ensino não paralisasse. As tecnologias já estavam inseridas no meio escolar e na realidade de muitos docentes e estudantes, entretanto a utilização delas para substituir encontros presenciais, tem proporcionado diversos desafios para todos, pois a inserção do ensino remoto vai muito além do simples manuseio das ferramentas digitais, é necessário que haja uma infraestrutura domiciliar adequada, que o acesso à internet seja de qualidade e que os docentes estejam preparados para planejar e executar as aulas online (SOUZA, 2020). Os docentes precisam lidar com o desafio de que os novos meios de comunicação e linguagens presentes na sociedade devem fazer parte do ensino em sala de aula, porém é necessário que eles compreendam que as ferramentas tecnológicas não se tratam apenas de uma modernização do ambiente de ensino, mas precisam reconhecer que essas tecnologias podem ser eficazes nos processos educacionais, proporcionando melhor rendimento escolar, entretanto isso só se torna possível quando o docente compreende o que cada tecnologia pode ofertar no processo de ensino/aprendizagem (SCHUARTZ e SARMENTO, 2020).

Apesar das tecnologias estarem inseridas em praticamente todos os lugares, ainda existe uma limitação em seu uso relacionado à classe social, pois nem todos os brasileiros possuem recursos financeiros para adquirir essas ferramentas digitais,

portanto quando o ensino presencial foi transferido para o ensino de forma remota devido à pandemia da Covid-19, se tratou de um processo nada democrático, pois diversas pessoas foram prejudicadas por não possuírem meios ou por não estarem preparadas para o uso de tais ferramentas, porém os problemas expostos na educação pela pandemia não foram totalmente causados por ela, apenas se tornaram visíveis à sociedade algumas das deficiências do sistema de ensino que já existiam antes mesmo desta reorganização educacional (SILVA, 2021).

Para discutirmos a educação em um período pandêmico, é necessário considerar as pessoas de baixa renda, as quais foram mais afetadas diante das transições pedagógicas, mesmo que o ensino remoto tenha se tornado a única estratégia para a continuidade do ensino/aprendizagem, é evidente a desigualdade no Brasil, mostrando o quão é urgente o investimento em ferramentas tecnológicas para o sistema educacional e a capacitação dos docentes e gestores para o uso das mesmas (SILVA, 2021).

O objetivo principal deste projeto é analisar as dificuldades que alguns docentes encontraram quando foram submetidos ao uso emergencial das ferramentas tecnológicas como meio de transmissão do ensino aprendizagem durante a pandemia da Covid-19. Os objetivos secundários são: (I): Identificar as maiores dificuldades dos docentes na utilização pedagógica das tecnologias e mídias digitais durante a pandemia e (II): Identificar as estratégias aderidas pelos docentes para superar as dificuldades na utilização das TMDs no processo de ensino durante a pandemia.

A relevância desta pesquisa está na tentativa de compreender a visão do docente diante de tais transformações ocorridas no processo de ensino/aprendizagem e na busca de métodos utilizados por eles para amenizar as dificuldades encontradas neste novo modelo pedagógico, visando à importância da qualificação profissional dos mesmos, pois diversas instituições de ensino já presavam pela formação continuada dos professores, porém não no aspecto tecnológico, sendo todos pegos de surpresa por essa nova modalidade de ensino/aprendizagem (BARBOSA, VIEGAS e BATISTA, 2020).

Corroborando a relevância na análise, das maiores dificuldades encontradas pelos docentes no uso das tecnologias e mídias digitais (TMDs) dentro do ensino/aprendizagem durante a pandemia.

Muitos docentes evitam o uso das TMDs em sala de aula, pois possuem receio em utilizá-las pelo fato de alguns alunos dominarem melhor que eles essas tecnologias (SILVA, 2014). Entretanto não é necessário que os docentes tenham total conhecimento sobre o uso das mídias digitais para introduzi-las no processo de ensino/aprendizagem, pois se trata de um processo colaborativo em que o professor possui o conhecimento pedagógico e conhecimento básico tecnológico e juntamente com os alunos poderão ampliar estes saberes durante o desenvolvimento das ações educacionais (SANTOS E SÁ, 2021).

Uma solução para essas dificuldades enfrentadas por alguns docentes está nos programas de formação continuada, pois assim eles poderão ter uma perspectiva de mudanças na prática docente, que são consideradas essenciais e inovadoras para o processo de ensino. Segundo Freire (2004), para que haja desenvolvimento do trabalho docente é necessário que os docentes apoderem-se dia após dia dos avanços da ciência e das teorias pedagógicas; com intuito de acrescentar à profissão um profundo conhecimento das praticas docentes existentes e daquelas que surgem a cada dia.

Outra solução em curto prazo seria unir grupos de professores com pouco conhecimento digital com professores que tenham maior facilidade/experiência em trabalhar com as TMDs e fazer uma troca de conhecimento onde “professor ensina professor”.

O objetivo do presente trabalho é analisar quais são as dificuldades dos docentes no uso das tecnologias dentro do ensino/aprendizagem. Identificando as maiores dificuldades dos docentes na utilização pedagógica das tecnologias e mídias digitais durante a pandemia, bem como, as estratégias aderidas pelos docentes para superar as dificuldades na utilização das TMDs no processo de ensino durante a pandemia. Investigando os obstáculos encontrados por alguns docentes na introdução das TMDs no ensino/aprendizagem durante a pandemia. Sustentado na relevância que o tema possui para a sociedade atual, considerando

os momentos conturbados causados pela pandemia da Covid-19. A qual obrigou os docentes a introduzir mudanças radicais em seus métodos de ensino, e evidenciou grandes dificuldades e desafios no uso das ferramentas tecnológicas a eles impostas. Acredita-se que a contribuição deste estudo possibilitará aos docentes uma visão ampla em relação ao uso das tecnologias no processo de ensino/aprendizagem durante o período de pandemia da Covid-19 e colaborará para a inclusão das TMDs em sala de aula, visando uma maior flexibilidade de conteúdos e uma grande evolução no ensino dos alunos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Impactos da pandemia na sociedade.

A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 (novo coronavírus) causador da doença chamada Covid-19, está sendo a maior da história atual da humanidade, refere-se a uma infecção respiratória intensa muito grave e de distribuição global, com uma transmissão elevada entre as pessoas, através da exposição a gotículas respiratórias expelidas que estão contaminadas com o vírus e por meio de contatos com objetos ou superfícies que também estejam contaminados. (BRASIL, 2021).

Visando a gravidade da Covid-19 a Organização Mundial de Saúde (OMS) entrou com medidas provisórias, na busca de amenizar a disseminação do vírus, recomendaram-se três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e o distanciamento social. (BRASIL, 2020a), afetando o convívio social e todo o sistema educacional, levando a mudanças nas condições de ensino/aprendizagem.

2.2. Capacitação dos professores em Tecnologias e Mídias Digitais: como a pandemia trouxe a tona a real situação da educação brasileira.

É possível observar que as tecnologias estão introduzidas em praticamente todas as profissões, por isso é importante para o docente possuir conhecimentos relativos às TMDs, entretanto ainda existem muitas perguntas por parte de docentes que demonstram possuir dificuldades para utilizar tais ferramentas tecnológicas. No ano de 2020 estas dificuldades se colocaram a mostra. Dentro desta perspectiva,

buscamos em Alves mostrar ainda mais a respeito do assunto:

Analisando esse contexto, pode imaginar um grande desafio para os docentes atuais em participarem de um processo de mudança tão grande, no qual de um lado, uma grande parcela dos alunos nasce e cresce em contato constante com o meio digital, através de seus tablets e smartphones, por exemplo, e do outro lado docentes que já se atentavam com suas diversas atividades, agora tendo que repensar novas possibilidades mediante a conjuntura das novas tecnologias. E não falamos apenas do esforço em conhecer o uso de um novo dispositivo, ou ambiente virtual, aplicativo etc., mas sim, pensarmos em como colocar isso em prática e de maneira com que o processo de ensino aprendizagem alcance seus objetivos. (ALVES, 2018, p.27).

A pandemia trouxe diversas mudanças para educação, e com elas, vieram inúmeros desafios, pois por mais que as tecnologias já estivessem inseridas no dia-a-dia das escolas e de muitos docentes e estudantes, não foi tarefa fácil utilizá-las para substituir os encontros presenciais, sendo assim essas mudanças trouxeram diversos contratempos, tais como: se a infraestrutura das casas (dos docentes e estudantes) estava adequada; com relação às tecnologias utilizadas para desenvolver as aulas; o acesso à internet (ou a falta dele) e a formação dos docentes para planejar e executar as aulas online (SOUZA, 2020).

Então para dar continuidade ao ano letivo os docentes foram obrigados a utilizar as tecnologias e mídias digitais para transmitirem os conteúdos aos seus alunos. Dentre os diversos desafios encontrados pelos docentes estavam às questões de como manteriam o vínculo com os alunos sem estarem juntos em sala de aula, como utilizariam as TMDs para transferir suas aulas presenciais para aulas remotas e como seria o uso dessas tecnologias em um país onde a desigualdade se destaca quando se trata do acesso à internet e conexão de qualidade, estas foram questões que intrigaram o pensamento sobre novas educações (PRETTO, 2005).

A falta de acesso às ferramentas digitais é uma realidade na vida de muitos brasileiros, por esse motivo, quando o sistema educacional precisou ser reorganizado devido à pandemia, infelizmente não se tratou de um processo democrático, pois grande parte dos docentes e estudantes não se encontravam aptos para manusear as tecnologias necessárias, porém não podemos culpar a pandemia da Covid-19 por todos os problemas expostos na educação neste período, pois mesmo antes da pandemia já existiam deficiências no sistema educacional, que só vieram à tona agora (SILVA, 2021).

Entretanto não é possível falar de educação em um período de pandemia,

sem considerar as pessoas de baixa renda, pois mesmo que o ensino remoto tenha sido o único meio de prosseguir com o ensino/aprendizagem, percebemos o quanto é urgente o combate à desigualdade no Brasil, o investimento em ferramentas tecnológicas para o sistema de ensino e a capacitação dos docentes e gestores para o uso das mesmas (SILVA, 2021).

2.3. Aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação do Brasil.

Com o emprego de computadores no âmbito pessoal a partir da década de 80, surgiram os primeiros questionamentos da aplicação das tecnologias digitais (TDs) nas atividades ligadas ao processo ensino/aprendizagem. O surgimento das redes de computadores e da internet estabeleceu novos parâmetros para comunicação em massa, sobrepujando os meios convencionais existentes. A interatividade, a velocidade de compartilhamento das experiências e resultados impulsionaram as TDs no contexto escolar. O número de usuários cresceu exponencialmente no decorrer dos anos, no primeiro trimestre de 2013 o mundo já contava com 2,749 bilhões de pessoas conectadas a internet. Neste mesmo ano Brasil atingiu a marca de 52,2 milhões de usuários conectados, ocupando a terceira posição mundial. Neste contexto a internet demonstrou ser um importante instrumento tecnológico capaz de distribuir conhecimento, com sua capacidade de ligar-se em rede ampliou a participação social, e consolidou o poder da informação (DANTAS e MACHADO, 2014).

Com o controle da informática, o homem começou a dominar diversas tecnologias, porém seu uso constante sem planejamento e orientação vem se tornando um enorme problema. Isso faz com que os profissionais da educação usem como desculpas estes problemas para resistir ao processo de adesão das novas tecnologias como ferramentas pedagógicas, que é essencial para o processo de ensino/aprendizagem. Porém com as mudanças repentinas ocorridas devido à pandemia Covid-19, surgiu-se um novo jeito de fazer pensar a educação, que parece ter ressurgido com uma força repentina que nunca se viu antes praticada como temos visto hoje, todas essas mudanças viraram assuntos de programas na TV, memes nas redes sociais, nas ruas, nos grupos de whatsapp, nas casas durante

o almoço em família, enfim em praticamente todos os lugares (MARTINS e ALMEIDA, 2020).

Em todo território nacional as aulas presenciais foram interrompidas, transferindo assim o ensino para forma remota, as redes de educação estaduais e privadas tem se destacado nesta nova realidade, pois vem disponibilizando um ensino bastante flexível, por meio de plataformas online, aulas em tempo real, suporte a distancia aos alunos e o envio de materiais digitais no intuito de dar continuidade ao processo de ensino/aprendizagem (BORBA, 2020).

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A abordagem central deste trabalho será a análise das principais dificuldades que os docentes encontraram com o novo modelo de aula proposto pelas instituições de ensino durante a pandemia da Covid-19, bem como, identificar as estratégias que eles aderiram para superar tais dificuldades. A metodologia para o desenvolvimento desta pesquisa será qualitativa, observando a natureza subjetiva do tema, e alguns de seus aspectos que não podem ser demonstrados através de números (BRITO, OLIVEIRA e SILVA, 2021).

A pesquisa qualitativa é fundamentada na interpretação dos dados coletados pelo pesquisador e não procura apenas mensurar um tema, porém é uma análise de impressões, pontos de vista e opiniões, na busca de conclusões sobre seus significados, tanto pessoais quanto teóricos, descrevendo o aprendizado adquirido e gerando novas perguntas a respeito do tema desenvolvido (CRESWEU, 2007, p.186).

Devido ao isolamento social (consequência da pandemia da Covid-19) para o desenvolvimento do presente estudo, será adotado o delineamento de um estudo básico, descritivo, bibliográfico de caráter qualitativo focado em análise prospectiva da compilação de publicações científicas sobre o tema.

Segundo Pizzani et al., (2012, p.54), a pesquisa bibliográfica trata-se de uma revisão literária, sobre as principais teorias que conduzem o trabalho científico, ela é um levantamento bibliográfico que pode ser feita através de consultas a artigos científicos, selecionados por meio de buscas na internet e nos portais de periódicos

eletrônicos, dentre outros.

Boccatto (2006, p.266) nos diz o seguinte a respeito da pesquisa bibliográfica:

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. (BOCCATO, 2006, P.266)

Portanto a pesquisa bibliográfica é de grande importância para o desenvolvimento deste trabalho, visando o momento pandêmico que estamos vivendo. Pois este tipo de pesquisa permite a realização de um trabalho científico que possa atender aos objetivos propostos, com critérios e metodologia que abranjam as necessidades do pesquisador (BOCCATO, 2006, p.272).

As pesquisas serão preferencialmente realizadas nos sites do google acadêmico (<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>) e da Scientific Electronic Library Online – SCIELO (<https://www.scielo.org/pt/>), tendo em vista, a representação científica destes portais digitais. As palavras chaves definidas para o levantamento bibliográfico serão: Ferramentas tecnológicas; pesquisa em educação, reflexos da pandemia da COVID-19 na educação; dificuldades pedagógicas no uso de tecnologias.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Dificuldades enfrentadas pelos docentes no uso das tecnologias durante a pandemia.

Nos últimos anos as comunidades acadêmicas focaram-se em discutir mudanças em alguns modelos de ensino presencial para modalidades à distância, entretanto era possível notar uma resistência por parte de vários docentes, porém no ano de 2020, com o isolamento social em razão da pandemia causada pela Covid-19, o mundo precisou introduzir o método de ensino emergencial o ensino à distância (não presencial), como solução mais viável para evitar o colapso dentro do sistema educacional (SPALDING et al., 2020).

O novo modelo pedagógico instalado na educação durante a pandemia trouxe consigo diversos desafios para os docentes, pois não estavam preparados para uma mudança tão radical no sistema de ensino. Uma das grandes dificuldades

enfrentadas pelos docentes durante a pandemia foi à falta de habilidade com o ensino à distância, pois grande parte dos docentes não estavam familiarizados com plataformas virtuais de ensino e não tiveram tempo para realizar treinamento adequado (FLAUZINO et al., 2021).

O uso das tecnologias digitais no ambiente escolar era algo que estava sendo inserido de forma sutil, ficando às vezes restrita apenas a sala de informática, entretanto com o novo modelo inserido no meio educacional, os docentes passaram a vivenciar uma nova forma de aprendizagem, o ensino remoto emergencial, tratando-se de uma novidade para muitos e com poucas informações a respeito, mas que se tornou necessária para atender a sociedade num cenário de isolamento social, diferente do Ensino a Distância (EaD), que já era utilizado no ensino superior para a modalidade de ensino ocorrida em ambiente virtual, sem a necessidade da presença física em uma universidade para o processo de aprendizagem. Diversas escolas passaram a utilizar plataformas digitais, entretanto grande parte dos docentes não conhecia essa ferramenta, causando em primeiro momento um impacto negativo (WANDSCHEER, 2020).

Por outro lado, a estruturação das escolas enfrentou problemas para incorporar a nova metodologia de ensino, devido a diversos fatores, entre eles, a falta de recursos financeiros, problemas de logística, e uso de ferramentas tecnológicas em estágio de desenvolvimento (plataformas digitais). Esta conjuntura resultou na inaptidão de alguns docentes em relação à produção e disponibilização de conteúdos aos alunos (SAMPAIO, 2020).

O uso de tecnologias e mídias digitais no meio educacional sempre se tratou de um processo cheio de desafios, pois no contexto escolar existem dificuldades no acesso e interação dessas ferramentas tanto por parte dos docentes quanto dos alunos, também a infraestrutura de algumas escolas não são capazes de fornecer o mínimo necessário para a realização de atividades que carecem do uso de plataformas digitais, pois a maioria não possui conexão à internet de qualidade (ou não possuem conexão à internet), há também uma deficiência quanto à formação dos docentes, dificultando o planejamento e a transmissão das aulas mediadas por essas ferramentas digitais. Com a pandemia da Covid-19, os pais, alunos e docentes foram surpreendidos ao se verem diante do novo método de ensino o

“ensino remoto emergencial”, isso fez com que eles olhassem para a educação remota de maneira diferente, pois essa era a opção mais apta para não paralisar o ensino, visando não prejudicar os alunos. Diversas escolas criaram/adquiriram plataformas específicas para a realização das aulas remotas, como por exemplo, o Google meet, Google Class e outras, sendo o Google Class uma das mais utilizadas na educação básica e no ensino superior, tanto público quanto privado. Outra realidade que se tornou evidente no tempo de pandemia, diz respeito à precariedade na formação dos professores, em relação ao uso da tecnologia, suas adaptações e mediação do planejamento e ensino a distância (ALVES, 2020).

O atual momento nos faz refletir sobre alguns aspectos enfrentados pelos professores de um modo geral, pois há anos os docentes enfrentam dificuldades relacionadas à sua profissão, muitas delas referem-se à sua formação, existe, porém uma desmotivação pessoal a respeito da desvalorização da profissão, tanto pelos órgãos administrativos, quanto pela própria relação com os alunos e/ou pais, o baixo salário, a falta de investimentos na educação, dentre outros fatores que contribuem para tais desmotivações. Porém é possível enxergar que essas dificuldades enfrentadas pelos docentes estão interligadas e diante do novo modelo pedagógico inserido no sistema educacional foi possível perceber a falta de preparo de uma grande massa de docentes para atuação até mesmo em sala de aula se tornando um desafio quando passaram a utilizar o novo método de ensino (ensino remoto emergencial) que trouxe à tona as dificuldades enfrentadas por eles no uso das ferramentas digitais, pois mesmo quando as tecnologias digitais eram utilizadas de maneira aleatória dentro do ambiente escolar, era visível a ausência de projetos pedagógicos voltados à inserção dessas ferramentas para complementação do ensino em sala de aula, por mais que as ferramentas digitais, quando usadas de maneira correta, trazem grandes benefícios para o ensino/aprendizagem. Entretanto por mais que a pandemia tenha feito o ensino remoto emergencial se tornar indispensável, há uma necessidade de investir na formação docente, sobretudo em uma formação voltada para o letramento digital (ARAÚJO, MURCIA e CHAVES, 2020).

O território brasileiro é extenso, e possui suas particularidades geográficas, climáticas, sociais e educacionais, que influenciam diretamente na qualidade do

ensino e sua promoção igualitária. A versatilidade em adaptar a nova realidade da educação, e a manutenção do padrão de qualidade e eficiência do modelo presencial de ensino/aprendizagem, foi um desafio imposto aos docentes neste período (SANTANA e SALES, 2020).

4.2 Estratégias utilizadas pelos docentes para amenizar as dificuldades encontradas no uso das tecnologias durante a pandemia.

Com o ensino remoto emergencial e as estratégias utilizadas pelas secretarias de educação para dar continuidade ao ensino/aprendizagem, houve uma transformação significativa e de forma permanente no padrão de ensino tradicional. É possível observar que o ensino remoto alterou a ênfase que se dá ao processo de ensino/aprendizagem tradicional e isso é essencial para o novo cenário mundial, onde se tem maior pretensão de inclusão, participação e interatividade (CARVALHO, CUNHA e QUIALA, 2021).

Com o novo modelo de ensino os docentes foram surpreendidos sem ao menos terem tempo para um preparo tecnológico, sendo assim se viram diante de um novo cenário educacional e precisaram buscar meios que ajudassem a amenizar as dificuldades encontradas, buscando por materiais complementares e auxílio na internet, porém não conseguiram obter um bom aproveitamento dos recursos disponíveis. Entretanto com o passar do tempo os docentes foram se familiarizando cada vez mais com as ferramentas tecnológicas tornando-as aliadas no processo de comunicação entre docentes/pais/alunos e nas aulas remotas (NEUSCHARANK e SILVEIRA, 2020).

Alguns docentes destacaram diversos métodos de enfrentar a situação atual da educação, dentre elas, está o uso de vídeo conferências, aulas expositivas em plataformas online, produção de vídeo aulas, sendo disponibilizadas na plataforma do Youtube ou em grupos de Whatsapp, utilizando como principal ferramenta o celular e o notebook. Já para os alunos que não possuem recursos tecnológicos e nem acesso a eles, os professores disponibilizaram atividades impressas, mapas conceituais, indicações de filmes e outras metodologias acessíveis (MIRANDA, et. al., 2015).

Segundo Cordeiro (2020), os docentes brasileiros possuem uma capacidade criativa de se adaptar à nova realidade mesmo se tratando de recursos midiáticos, explorando diversos meios para que os alunos possam acessar as aulas de forma assíncrona e síncronas como em sala de aula. Esta nova realidade educacional tem mostrado o quanto a tecnologia é eficiente e o quanto as pessoas necessitam aprofundar seus conhecimentos para estarem preparadas para o avanço tecnológico (SILVA, 2022).

Mesmo com a diversidade de ferramentas tecnológicas como: celular, data show, notebook, aparelho de som, impressora, tabletes, entre outros, as dificuldades encontradas pelos docentes são nítidas, entretanto o interesse e a busca pelo conhecimento com relação ao manuseio das ferramentas digitais são visíveis, sendo assim na busca de amenizar tais dificuldades temos a disposição vários aplicativos para serem utilizados nas aulas remotas, que coincidem com os já mencionados: Whatsapp, google meet, Youtube, dentre outros (SANTOS e NETO, 2021).

Neste período pandêmico a familiaridade dos docentes com o celular e o uso do Whatsapp, auxiliou o trabalho com os alunos, sendo essenciais tais conhecimentos para adaptar-se ao ensino remoto que fora instituído. Os conteúdos e a interação com os pais e alunos passaram a ser transmitidos através de grupos do Whatsapp, sendo um aplicativo acessível, onde os docentes postam vídeos, aulas e atividades, tornando o celular uma das principais ferramentas de trabalho nesta pandemia. Porém uma das grandes dificuldades de se trabalhar com o Whatsapp como ferramenta de ensino/aprendizagem é a dispersão dos alunos durante o horário de estudos, pois não se limitam apenas aos grupos escolares e/ou de estudos. (PORCINO; 2021).

Após a mudança no sistema educacional, diante das dificuldades encontradas pelos docentes no manuseio de ferramentas digitais, abre-se uma janela para o conhecimento e novas oportunidades. Visando assegurar a Educação no regime híbrido na rede pública estadual o governo do estado de Goiás representado pelo governador Ronaldo Caiado por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), lançou no dia 28 de maio de 2021 dois programas sendo eles: Conectar Goiás e Internet Patrocinada. O intuito destes programas é de aprimorar o acesso à internet com alta velocidade em todas as escolas estaduais e custear o acesso a

conteúdos educativos online dentro do aplicativo NetEscola (SEDUC, 2021). E em 20 de junho de 2022 o Ministério da Educação (MEC), anunciou um acordo de cooperação com a gigante norte-americana Google para disponibilizar o acesso a ferramentas de apoio acadêmico para professores e estudantes. Segundo a publicação, essa parceria foi fechada durante cerimônia, no Palácio do Planalto. Essa iniciativa é parte da Política Nacional de Recuperação da Aprendizagem com a pretensão de reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho dos alunos que foram duas das principais consequências da pandemia causada pela Covid-19 (BRASIL, 2022).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante muitos anos as ferramentas digitais vêm sendo inseridas no meio social, entretanto no sistema de ensino este processo estava ocorrendo lentamente, porém com a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, o uso das tecnologias e mídias digitais se tornou o meio mais prático para dar continuidade no ensino/aprendizagem. Surgiram assim diversas dificuldades por parte dos docentes quanto ao uso dessas ferramentas digitais, tendo então que adaptar seus conteúdos de aulas presenciais para aulas online.

Viu-se que uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos docentes quanto ao uso de tecnologias digitais está relacionada à formação inicial do docente, pois não possuem um preparo adequado para utilização de tais ferramentas no processo de ensino/aprendizagem. Também foi possível observar que a desvalorização profissional causa grande desmotivação nos docentes e por isso há certo receio quando se trata de mudanças no método de ensino. Porém com o ensino remoto emergencial tornou-se necessário que o docente diversificasse seus métodos de ensino, buscando meios criativos para desenvolver alternativas pedagógicas, com o intuito de melhorar os resultados educacionais, e mesmo com as dificuldades enfrentadas, os docentes buscaram uma forma de inovar, utilizando vídeos para a execução das aulas durante o período de ensino remoto. Entretanto sabemos que esses recursos já estavam disponíveis no ambiente escolar há algum tempo, porém poucos docentes utilizavam os mesmos em suas aulas, optando sempre pelo ensino

tradicional.

Com todas essas dificuldades e mudanças trazidas pela pandemia ficaram em destaque: o uso de tecnologias associadas à sala de aula, as desigualdades sociais quanto ao acesso das tecnologias digitais, a valorização do professor a importância da participação da família no processo de ensino e a iniciativa do Governo Federal e de alguns Governos Estaduais que aderiram a programas de acesso a internet e tecnologias digitais. Porém o professor tem se dedicado de forma excepcional, ultrapassando muitas vezes sua carga horária normal para planejar suas aulas, pois muitos não possuem habilidades com essas novas tecnologias.

Todavia a pandemia trouxe a tona grandes dificuldades que já estavam inseridas dentro do sistema educacional, fazendo com que se tornasse nítido as falhas existentes no processo de formação docente, sendo necessário que se tenha um olhar em especial para o letramento digital.

Diante dos fatos ainda se mostra necessário discutir, os métodos utilizados pelos docentes na busca de amenizar tais dificuldades encontradas no uso de tecnologias e mídias digitais e as propostas que possam sanar essas dificuldades tanto nos profissionais que estão na ativa, quanto nos futuros profissionais que ainda surgirão.

REFERÊNCIAS

ALVES, Leonardo Meirelles. **Gamificação na educação**: aplicando metodologias de jogos no ambiente educacional. Joinville: Clube dos Autores, 2018.

ALVES, Lynn. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas - Educação**. Aracaju, v.8, N.3, p.348 – 365, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365>> Acesso dia 13 de fevereiro de 2022 às 16h:47min.

ARAÚJO, Marcus Vinicius Neves; MURCIA, Josy Helena e CHAVES, Thaynná Miranda. A formação de professores no contexto da pandemia do covid-19. PALÚ, Janete; SCHÜTZ, Jenerton Arlan; MAYER, Leandro (Org.). **Desafios da Educação em Tempos de Pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020. P. 169-177. Disponível em: <<https://www.sed.sc.gov.br/documentos/ensino-89/8839-livro-desafios-da-educacao-em-tempos-de-pandemia>> Acesso dia 28 de fevereiro de 2022 às 15h: 12min.

BARBOSA, André Machado; VIEGAS, Marco Antônio Serra; BATISTA, Regina Lucia Napolitano Felício Felix. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, v.25, n. 51, p. 255-280, jul./out. 2020.

BOCCATO, Vera Regina Casari. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**. São Pulo/São Paulo, 2006.

BORBA, Rodrigo Cerqueira do Nascimento et al. Percepções docentes e práticas de ensino de ciências e biologia na pandemia: uma investigação da Regional 2 da SBEnBio. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, v. 13, p. 153-171, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.46667/renbio.v13i1.337>> Acesso em 09 de outubro 2021, às 23h: 15min.

BRASIL (2020a). Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020** - Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em 26 de agosto 2021, às 17h: 13min.

BRASIL (2020b). Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020** - Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>> Acesso em 26 de agosto 2021, às 14h: 25min.

BRASIL. Ministério da Educação. Assessoria de Comunicação. **Governo Federal lança políticas para recuperação da aprendizagem e acordo com Google**. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/governo-federal-lanca-politicas-para-recuperacao-da-aprendizagem-e-acordo-com-google>> Acesso em 29 de junho 2022, às 10h: 25min.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional De Operacionalização Da Vacinação Contra A Covid-19**. 9ª edição, 2021. Disponível em: < <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/23/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19-de-2021>> Acesso em 28 de agosto 2021, às 23h: 32min.

BRITO, Ana Paula Gonçalves; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de e SILVA, Brunna Alves da. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisa qualitativas na área de educação. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.44, p.15, 2021.

CARVALHO, Alba Valéria Gomes. CUNHA, Marcos Roberto Da. QUIALA, Rosário Fernando. O ensino remoto a partir da pandemia, solução para o momento, ou veio para ficar? **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 05, Vol. 10, pp. 77-96. Maio de 2021. ISSN: 2448-0959 . Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/partir-da-pandemia>> Acesso dia 20 de Junho de 2022 às 11h: 58min.

CRESWELL, John W.. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 2 ed. Porto Alegre, Artmed, 2007, p. 248.

DANTAS, Lúcio Gomes; MACHADO, Michelle Jordão (org). **Tecnologias e educação [livro eletrônico]:** perspectivas para gestão, conhecimento e prática docente. 2 ed. – São Paulo: FTD, 2014. 4,5Mb; e-PUB

FIOCRUZ. **Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia-2021**. Disponível em: < <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>> Acesso em 02 de agosto 2021, às 15h: 35min.

FLAUZINO, Victor Hugo de Paula. Et al. As dificuldades da educação digital durante a pandemia de COVID-19. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 03, Vol. 11, pp. 05-32. Março, 2021. - ISSN: 2448-0959. Disponível em: <<https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/educacao-digital>> Acesso em 08 de fevereiro 2022, às 20 h: 25min.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 38. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

MARTINS, Vivian e ALMEIDA, Joelma. **Educação em tempos de pandemia no Brasil:** saberes fazeres escolares em exposição nas redes e a educação on-line como perspectiva. Revista Docência e Cibercultura, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 215-224, agosto, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/51026>>. Acesso em 29 de agosto 2021, às 23h: 55min.

MIRANDA, Kacia Kyssy Câmara de Oliveira, et. al.. **Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos**. CONEDU VII Congresso Nacional de Educação. Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso. Maceió, AL. 15 a 17 de outubro de 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID5382_03092020142029.pdf> Acesso dia 22 de Junho de 2022 às 12h: 20min.

NEUSCHARANK, Alencar e SILVEIRA, Sidnei Renato. **Qualificação docente para atuar no ensino remoto em tempos de isolamento social devido à pandemia de COVID-19: um estudo de caso em uma escola pública da cidade de Três Passos-RS**. 2020. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Computação) - Universidade Federal de Santa Maria/ Polo de Três Passos. Três Passos, Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/24245>> Acesso dia 03 de Agosto de 2022 às 15h: 30min.

PIZZANI, Luciana; et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas/São Paulo, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012 - ISSN 1678-765X.

PORCINO, Gislane Ozorio. **Professores do ensino fundamental i e o ensino remoto: reflexões sobre sua prática**. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia- EaD) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, 2021. Disponível em:

<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20437/1/GOP08072021.pdf>>.

Acesso dia 02 de Agosto de 2022 às 16h: 15min.

PRETTO, Nelson de Luca. (Org.). **Tecnologia e novas Educações**. Salvador/Bahia: Edufba, 2005. v. 1, 230 p.

SAMPAIO, Renata Maurício. Práticas de ensino e letramentos em tempos de pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n.7, e519974430, 2020. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4430>>
Acesso em 13 de fevereiro 2022, às 19 h: 25min.

SANTANA, Camila Lima Santana e, e SALES, Kathia Marise Borges. Aula em casa: educação, tecnologias digitais e pandemia covid-19. **Interfaces Científicas - Educação**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 75–92, 2020. Disponível em:
<<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9181>> Acesso em: 13 fevereiro 2022, às 22h: 45min.

SANTOS, Weber Miranda. Neto, Izidorio Paz Fernandes. Os desafios do ensino remoto em tempos pandêmicos: o uso das tecnologias digitais como recurso pedagógico. **Research, Society and Development**, v. 10, n.15, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.23474>> Acesso dia 28 de junho de 2022 às 17h: 35min.

SCHUARTZ, Antonio Sandro e SARMENTO, Helder Boska de Moraes. **Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino**. Revista Katálysis, 2020, v. 23. Disponível em :<<https://doi.org/10.1590/1982-02592020v23n3p429>> Acesso em 03 de setembro 2021, às 19h: 22min.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Seduc). Goiás. **Governo de Goiás lança programas para garantir Educação híbrida na rede estadual**. Maio, 2021. Disponível em: <<https://site.educacao.go.gov.br/governo-de-goias-lanca-programas-conectar-goias-e-internet-patrocinada/>> Acesso em 28 de setembro 2021, às 13h: 30min.

SILVA, Ana Cléia Alves da Silva. **O ensino de ciências durante a pandemia da Covid-19: desafios e possibilidades**. Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2478>>
Acesso dia 28 de junho de 2022 às 15h: 00min.

SILVA, Katia Alexandra de Godoi e. Tecnologia e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?. **Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, Campo Grande, MS, n. 38, p. 263-268, 2014.

SILVA, Wesley Gonçalves. **O uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino remoto emergencial no Brasil**: dificuldades e desafios. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação Lato Sensu em Formação de Professores e Práticas Educativas) – Instituto Federal Goiano, Campus Ceres, 2021.

SOUZA, Elmara Pereira de. **Educação em tempos de pandemia**: desafios e possibilidades. *Cadernos De Ciências Sociais Aplicadas*, Volume 17(30), p. 110-118. 2020. Disponível em: < <https://doi.org/10.22481/ccsa.v17i30.7127> > Acesso em 30 de agosto 2021, às 00h: 07min.

SPALDING, Marianne; et al. Desafios e possibilidades para o ensino superior: uma experiência brasileira em tempos de COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, e534985970, 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5970>> Acesso em 13 fevereiro 2022, às 15h: 48min.

UNIVERSIDADE ABERTA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus**. 2020. Disponível em: < <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus> > Acesso em 28 de agosto 2021, às 23h: 15min.

WANDSCHEER, Kassiê Talita. Ensino remoto: um caminhar de possibilidades educativas. PALÚ, Janete; SCHÜTZ, Jenerton Arlan; MAYER, Leandro (Org.). **Desafios da Educação em Tempos de Pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020. P. 235-246. Disponível em: <<https://www.sed.sc.gov.br/documentos/ensino-89/8839-livro-desafios-da-educacao-em-tempos-de-pandemia>> Acesso dia 28 de fevereiro de 2022 às 17h: 25min.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 19 dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 19 horas e 00 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Raphaella de Abreu Magalhães Rodrigues (orientador), Ludiany Albino Reis (membro), Rosileila Divina Borges (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Impacto da pandemia na educação: como os docentes superaram suas dificuldades no uso das tecnologias e mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem ” do(a) estudante Gleiciany Goulart Silva, Matrícula nº 2018205221350516 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Raphaella de Abreu Magalhães Rodrigues
Orientador/Presidente da Banca

Rosileila Divina Borges
Membro

Ludiany Albino Reis
Membro

Acadêmico

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

GLEICIAINY GOULART SILVA

Matrícula:

2018205221350516

Título do trabalho:

IMPACTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO: COMO OS DOCENTES SUPERARAM SUAS DIFICULDADES NO USO DAS TECNOLOGIAS E MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

DOVERLÂNDIA

Local

19 / 10 / 2022

Data

Gleiciany Goulart Silva

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Cliente e de acordo:

PM

Assinatura do(a) orientador(a)